

## A POÉTICA DO OLHAR: A IMAGEM DO TRABALHADOR RURAL NA PINTURA DE CANDIDO PORTINARI E NA FOTOGRAFIA DE SEBASTIÃO SALGADO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

SILVIA ROSA MARQUES PAULO  
E.E Prof.<sup>a</sup> Zipora Rubinstein

NORBERTO STORI  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

PETRA SANCHEZ SANCHEZ  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

**RESUMO:** Este trabalho tem por base uma pesquisa sobre metodologia de ensino em Artes Visuais aplicada no Ensino Médio, na Escola Pública Estadual de São Paulo. O objetivo é aplicar a Metodologia Triangular, enunciada por Ana Mae Barbosa, visando o desenvolvimento de habilidades para a apreciação, contextualização e produção dos alunos. A pesquisa justifica-se pela utilização de imagens em sala de aula, havendo, portanto, uma preparação em analisar e entendê-las antes do fazer artístico, partindo da leitura, análise e contextualização da pintura de Candido Portinari e da fotografia de Sebastião Salgado. A proposta foi fazer com que os mesmos conhecessem os artistas e suas obras, o contexto sócio-cultural e histórico da época de criação, dialogando com as vivências e experiências expressas pelos autores, criando assim, uma nova perspectiva crítica sobre a atual condição e realidade na importância do fruir a Arte. Palavras-chave: Arte Visual, Abordagem Triangular, Trabalhador Rural, e Pesquisa-Ação.

**Abstract:** *This work was based in a research about a methodology of teaching in Visual Arts applied in high school, in the Public State School in São Paulo city. It aims to used the methodology called "Triangular", set out by Anna Mae Barbosa, intending to develop the skills for the appreciation, contextualization school students. The research was justified in using images in the classroom and, consequently, there was a preparation to analyze and understand them before making an artistic production. The images are of rural workers, by reading, analyzing and contextualizing painting of Candido Portinari and pictures of Sebastião Salgado. The proposal was that they meet the artists and their works, the socio-cultural context and history of the time, discussing their life and experiences expressed by the artists, thus creating a new perspective on the current critical condition and really enjoy the importance of the Arts.*  
*Keywords: Visual Art, Triangular Approach, Rural Workers, and Research-Action.*

### Introdução

A arte é conhecimento construído pelas pessoas através dos tempos, identificando-se com os meios que permitem a comunicação entre indivíduos, possibilitando a compreensão de mundo, da sociedade e da cultura.

O ensino desta disciplina vem passando por transformações devido às grandes mudanças ocorridas no processo de educação em geral, principalmente na própria área. É necessário que a Arte seja percebida como

sendo uma área de conhecimento, como uma forma de identificação e expressão de valores e experiências adquiridos em sua trajetória histórica. É importante que ela seja tratada como uma disciplina, em outras palavras, um ramo de conhecimento artístico, semelhante ao científico, que tem suas linguagens e conteúdos próprios constituída pelo conjunto de conhecimentos sobre esse assunto.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma pesquisa de aplicação da Abordagem Triangular enunciada pela pesquisadora Ana Mae Barbosa doutora em Arte-Educação. Esta metodologia foi denominada “Proposta Triangular”, que permite o envolvimento de três vertentes: Apreciação Artística, Contextualização Histórica e o Fazer Artístico, sendo considerada a metodologia mais completa utilizada em sala de aula, com base na concepção de que a Arte auxilia na fundamentação de uma proposta de ensino e aprendizagens artísticas.

A referida proposta é inserida como parte integrante e significativa, pois inclui fatores eficazes e essenciais, associando e inter-relacionando elementos fundamentais no processo de ensino. Como destaca Ana Mae:

Esta metodologia do ensino da Arte corresponde às quatro mais importantes coisas que as pessoas fazem com arte: elas as produzem, as vêem, procuram entender seu lugar na cultura através do tempo, fazem julgamento acerca de sua qualidade (1991, p.3).

Assim sendo, percebe-se que as propostas idealizadas pela Professora Ana Mae não se restringem à produção artística, mas contribuem para a valorização do empenho do professor em sala de aula, que, por sua vez, deve compreendê-la e evidenciar sua dimensão histórica, apreciação e crítica.

Do mesmo modo, coloca-se em evidência a leitura de imagens, que tem como objetivo tornar possível o perfeito entendimento, para os alunos, do que é arte e quais as formas de expressá-la tanto no aspecto de identidade como de cultura. Por esta razão, a compreensão de uma obra exige muito mais do que ver e ouvir; requer conhecer os parâmetros que transcendem o gosto pessoal, que também é histórica e socialmente construída. O ato de ler a imagem e escrever a palavra inicia-se na leitura de mundo. Neste sentido, levando-se em consideração as idéias do educador e pedagogo Paulo Freire verifica-se que:

Ler é entrar nos textos, com vias a compreendê-lo, desde sua relação dialética com seus contextos e o nosso contexto O contexto do escritor e o contexto do leitor. Ao ler eu preciso estar informando-me do contexto social, político, ideológico, histórico do autor. Eu tenho de situar o autor num determinado tempo (FREIRE, 1995, pp. 4-5).

Através da observação detalhada das obras de arte, é que se permite divagar, na acepção de imaginar, e visualizar uma nova forma de entender o mundo, fato este que inclui questões estéticas e de consciência crítica. Isto remete ao entendimento do conceito de alfabetização estruturado por Paulo Freire, que atua de maneira a conectar o ato de ler e escrever com a tomada de consciência de nossa historicidade e com a possibilidade de questionar e de transformar a realidade em que vivemos.

Sendo assim, este trabalho surgiu a partir do interesse por diferentes linguagens artísticas, principalmente, a pintura e a fotografia, pois, com os anos de experiência na área da educação foi possível constatar sua importante função no ensino-aprendizagem, através de análises de contextos culturais e histórico-sociais expostos na representação artística. O mesmo propõe aos alunos de Ensino Médio uma abordagem mais ampla sobre a imagem a respeito da cultura do trabalhador do campo, oferecendo aos participantes a oportunidade de se tornar conhecedores, leitores e apreciadores de obras de arte.

A temática foi influenciada por algumas obras de dois grandes artistas brasileiros: Candido Portinari (1903-1962) e Sebastião Salgado (1944) cujos temas, de certa forma, estão relacionados com as inquietações que instigaram a presente pesquisa. Os autores revelam a complexidade da vida rural, retratando os trabalhadores brasileiros, na pintura e fotografia, visualizando as mesmas temáticas.

Neste trabalho foram analisadas as imagens do trabalhador rural, retratadas pelo artista Candido Portinari, nascido no interior de São Paulo em Brodósqui. O recorte analisado foi em sua fase conhecida como “Ciclos Econômicos”, pintura em afresco nos murais para o Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro, hoje Palácio Gustavo Capanema, entre os anos de 1936 a 1944, tendo como objeto de análise três de suas obras: *Cana de Açúcar* (1938), *Algodão* (1938) e *Café* (1938). Também, serão examinadas as fotografias de Sebastião Salgado, autor nascido em Aimorés, Minas Gerais,

cujas obras são: *Cortadores de Cana* (1987) *Plantações de Algodão* (1980) e *Café* (2002).

Deste modo, foram estudadas as representações artísticas pelo ponto de vista histórico-social, estimulando a formação estética e cultural do educando e desenvolvendo conceitos sobre a pintura e a fotografia, estabelecendo significações e interpretações nas relações de construção de conceitos como a crítica e estética, histórica e artística. Esses pontos são essenciais, uma vez que estabelecem práticas de aprendizados do currículo de Ensino Fundamental e Médio no Brasil.

Os educandos, ao utilizarem a comparação entre estas técnicas diferenciadas, passaram a observar de maneira mais apropriada, identificando as mudanças e permanências das ações do trabalho rural e as relações do presente e do passado, contribuindo assim, para esclarecer uma abordagem crítica, social e cultural a partir de sua realidade.

Todavia, o problema foi como trabalhar um processo de alfabetização visual, de contextualização e produção de obras de acordo com a Metodologia Triangular, em sala de aula, com adolescentes de Ensino Médio de uma Escola Pública Estadual?

### **Os Procedimentos Metodológicos**

O caminho metodológico deste trabalho se insere na pesquisa qualitativa, da Pesquisa-Ação, desenvolvida no campo de Arte-Educação, no ambiente de sala de aula. A pesquisa tem como público-alvo aproximadamente 120 alunos, com a faixa etária entre 16 e 17 anos de idade, matriculados no 2º ano do Ensino Médio da Escola Pública Estadual Professora Zipora Rubinstein, situada na Zona Leste da cidade de São Paulo.

Nesta pesquisa, é aplicada como modelo teórico a abordagem *Triangular* elaborada pela Professora Ana Mae Barbosa que é: *Apreciar*, *Contextualizar* e *Fazer* no processo artístico, visando à ampliação de conhecimentos dos alunos de Ensino Médio, visto como uma das maneiras mais completas de trabalhar os conteúdos, objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências.

Em seu desenvolvimento, é utilizado o sistema de leitura e interpretação de imagens *Image Watching*, proposto pelo Professor Robert Ott, que estabelece cinco categorias: *Descrever, Analisar, Interpretar, Fundamentar e Revelar*. Trata-se de uma abordagem que fornece conceitos voltados à produção artística, valorizando o modo crítico e criativo de aprender arte na educação, proporcionando meios para obter respostas assimilativas e interpretativas.

Todos esses processos de leitura, contextualização e de elaboração da proposta da produção artística, devem ser valorizados, pois dessa forma o conhecimento sobre a obra de arte será significativa, proporcionando maior compreensão estética e artística.

• **Etapas realizadas:**

- Pesquisa e estudo sobre a vida e obra dos artistas Candido Portinari e Sebastião Salgado;
- Análise, fazendo uma relação temática das obras destes artistas;
- Leitura das reproduções das obras citadas acima, baseadas no roteiro de análise do pesquisador William Ott. (*Image Watching*);
- Contextualização, através da leitura e História da Arte;
- Releituras (reinterpretações);
- Registro de dados através de relatórios, denominados *formulários*;
- Aplicação, avaliação e análise dos resultados sobre a forma de questionário;
- Comentários sobre o método utilizado no ensino de Arte, e a importância da leitura de imagens em sala de aula e sobre a metodologia de pesquisa adotada, no caso a Pesquisa-Ação;
- Elaboração e reprodução de material escrito, de imagens que apoiaram a leitura de obras de arte e apresentações de *DVDs* referentes à História da Arte;
- Documentação de todo o material escrito pelos alunos e das propostas do fazer artístico construídas a partir das obras.

### Atividades desenvolvidas:

- Apresentação das três obras de Candido Portinari: *Cana-de-açúcar* (1938), *Algodão* (1938) e *Café* (1938), pertencentes à sua fase conhecida como “Ciclo Econômico”. Foram utilizadas reproduções (cópias) ampliadas de tamanho 0,40 X 0,50 cm.
- Apresentação das três obras fotográficas de Sebastião Salgado: *Colheita de Algodão* (1980), *Cortadores de Cana* (1987) e *Café* (2002). Foram utilizadas reproduções (cópias) ampliadas de tamanho 0,40 x 0,50 cm.
- A cada duas semanas, uma pintura e uma fotografia, com a mesma temática, são trabalhadas. Os alunos fazem a descrição, análise, interpretação e contextualização das obras, de acordo com a metodologia *Imagem Watching*, Willian Ott, e com a proposta da *Metodologia Triangular* de Ana Mae: *apreciar* (ler a obra), *contextualizar* e *fazer* (produzir).
- No decorrer das aulas, os alunos conhecem dados como: nome das obras apresentadas, dos autores, épocas, estabelecendo relações entre as imagens e aspectos da realidade.
- Por fim, é proposto um “fazer artístico”, no qual os alunos criaram um objeto artístico bidimensional ou tridimensional, com materiais diversificados, com base na leitura e na atividade de releitura (reinterpretação), pensando sobre a própria arte e fazendo uma análise crítica na contemporaneidade.

De acordo com a *Abordagem Triangular*, durante a realização do trabalho, promove-se a leitura de reproduções de obras: pintura e fotografia através de roteiros de análise denominados *formulários*, construídos colaborativamente com os alunos participantes. Esses instrumentos tiveram que ser sugeridos, a partir de um eixo norteador, e completados coletivamente pelos envolvidos, de modo que percebessem que não existe uma única leitura da mesma obra, pois cada um deve ter um olhar diferente de acordo com sua vivência e seu nível sócio-cultural.

Discuti-se e contextualiza-se as obras em seu tempo e espaço através da História da Arte, considerando as influências e tendências artísticas da época

de sua produção, de outras obras do mesmo artista, de seus contemporâneos e daqueles que os influenciaram.

Elabora-se propostas de produção a partir da leitura, contextualização de novas leituras individuais e reinterpretações das obras. Orientando que releitura não é cópia, mas interpretação, a produção daquilo que se entendeu, sem qualquer preocupação de semelhança com a obra original. Rer ler é reinterpretar, é uma nova construção, um novo significado, uma nova leitura. Durante o processo, os trabalhos de Portinari e Salgado foram expostos, analisados e discutidos.

### **A Produção Artística**

A produção artística dos alunos é realizada no refeitório, utilizando o suporte escolhido dentro do espaço da escola como: mesas, palco, pilastras, paredes, piso, teto, enfim, locais que propiciassem o desenvolvimento da elaboração do fazer artístico. Além disso, são utilizadas cerca de 4 aulas para a realização da produção e montagem do trabalho.

Este é o momento mais importante de todo o processo, quando a partir da leitura e da contextualização, o aluno é estimulado a produzir um trabalho plástico que reflète a temática e as informações discutidas e sintetizadas na parte teórica.

Os alunos são instruídos a trabalhar escolhendo uma das temáticas abordadas: *café*, *algodão* ou *cana*, propostas para serem elaboradas e executadas, utilizando-se das linguagens artísticas contemporâneas (instalação, performance, intervenção e outras), ou seja, podendo desenvolver tanto um trabalho bidimensional ou tridimensional escolhidos pelos alunos na fase de planejamento do trabalho prático, bem como os diferentes materiais como pó e grãos de café, açúcar, cana, retalhos de tecidos, tinta, colagem, arame e outros.

Abaixo algumas das produções artísticas e considerações dos alunos:



Obra: *Cortadores de Cana.*

Autores/alunos:  
Kethully,  
Jenifer,  
Andressa,  
Larissa,  
Jaqueline, 2º G.

O nosso grupo pensou em desenvolver um trabalho a partir de nossas reflexões sobre as pessoas que trabalham duro para conseguir seu sustento, através do corte da cana. Tentamos representar essas pessoas na parede do patamar da escada, para que todos percebessem que eles existem.



Obra: *O Escuro.*

Autores/alunos  
Ketyln,  
Jefferson,  
Fabiola, 2º C

A instalação é uma crítica as pessoas que se fecham em seu mundo próprio e não prestam atenção ao seu redor, logo do outro lado da janela, ou seja, naqueles que trabalham para nosso sustento. Não olha pela janela e sim para a TV, que geralmente mostra futilidade.



Obra: *A Sombra do Algodão*.  
Autores/alunos:  
Laura,  
Aline,  
Claudia,  
Lays,  
e Ailton, 2º A.

A nossa idéia foi de transmitir o significado que o algodão tem para cada ser humano, ou seja, para o trabalhador rural, é o objeto de seu sustento, e para o consumidor o algodão é só mais um produto, que pode proporcionar roupas da moda.



Obra: *O Outro Lado da Embalagem*.  
Autores/alunos:  
Micael,  
Luan, 2º A.

Através da criação deste trabalho quisemos transmitir o quanto os trabalhadores rurais são explorados pelas grandes empresas de café, parece querer esconder o trabalhador, pois

o trabalho do mesmo não é enfatizado, por isso a colagem de embalagens de café cobrindo o corpo dos trabalhadores.



Obra:  
*Consumo do Café.*  
Autores/Alunos:  
Andressa, Tuany  
2º .H,

A nossa interpretação sobre o tema café diz respeito às etapas: Plantio e colheita representadas pelas folhas, grãos de café em coco e as peneiras, a fase de beneficiamento representada pelo café torrado, a industrialização representada pela embalagem do café e a fase do consumo representada pela xícara e os filtros já utilizados, transmitindo assim o desejo de tomar um bom café.



Obra: *Café: Do  
Campo à Cidade.*  
Autores/Alunos:  
Vinicius,  
Lucas  
e Elias, 2º D.

Tivemos a chance de criar uma coisa que partisse da união de nossas idéias e demonstrar a capacidade de produzir o “diferente”. A idéia foi de mostrar o produto não industrializado, ou seja, o produto antes de ser vendido, pois todos estão acostumados a ver o produto só no mercado.

## Considerações

Sendo este trabalho direcionado a uma metodologia de ensino em Artes Visuais, tendo como objetivo a aplicação da Abordagem Triangular, constata-se que suas respectivas aplicações provam serem muito eficientes no processo ensino-aprendizagem e, também, como instrumentos motivadores nas atividades da disciplina de Arte. Assim, analisando os resultados obtidos com a aplicação de instrumentos metodológicos, constata-se que os objetivos desta pesquisa, em seus três momentos propostos foram atingidos de forma positiva, envolvendo a participação de quase todos os alunos do Ensino Médio.

Foi observado através do resultado da pesquisa que a maioria deles acredita que o processo de leitura, análise e contextualização da obra facilita a criação de um fazer artístico, pois se sentiram livres para interpretar e produzir novos trabalhos, utilizando-se de diversos materiais.

No decorrer do projeto, as aulas tornaram-se atraentes por incluir a imagem como forma de comunicação e fonte de informação. Além disso, outro fator muito relevante foi a escolha de uma temática que faz parte do cotidiano brasileiro, mas não está presente na vida da cidade: o trabalhador rural. Isso possibilitou o estudo dos consagrados artistas, Candido Portinari e Sebastião Salgado, que foram essenciais para a realização do desenvolvimento da pesquisa, na qual foi discutido um tema que não faz parte do repertório dos alunos, possibilitando assim uma reflexão sobre essa questão social. Desta maneira os alunos passaram a reconhecer e valorizar todo o processo da plantação e da colheita e perceberam que antes dos produtos chegarem à mesa, passam antes por muitos processos que envolvem a mão-de-obra do trabalhador.

Não obstante, os estudantes encontraram algumas dificuldades para o desenvolvimento, visto que a escola fica localizada em um bairro periférico da cidade de São Paulo, com todos os problemas existentes nas escolas públicas, sem levar em consideração a falta de espaço adequado para as aulas de Arte, tendo pouco material disponível para o desenvolvimento da produção artística.

Considerando ainda que tiveram um conhecimento mais aprofundado do assunto, com foco voltado à Arte Contemporânea e a possibilidade de utilização de diferentes materiais que fugiam à rotina de “trabalhinhos” de arte,

que puderam ter a liberdade de criação, ocupando qualquer suporte e espaço escolar com dimensões variadas e tendo a opção para a produção artística bidimensional e tridimensional, pode-se afirmar que aconteceu uma integração entre esse novo “fazer artístico”, a criação e a liberdade de escolha na construção de idéias para o desenvolvimento do trabalho.

Do mesmo modo, a participação e interesse dos alunos foram satisfatórios, durante toda a aplicação da *Abordagem Triangular* e em todo o desenvolvimento metodológico da pesquisa. Portanto, o processo de construção dos trabalhos elaborados pelos alunos através das reinterpretações feitas sobre os trabalhadores rurais, tendo como temáticas as obras: *Cana*, *Algodão* e *Café*, partindo das pinturas em afresco de Portinari e das fotografias de Salgado, tiveram grande aproveitamento na prática de ensino-aprendizagem, como pôde ser comprovado pelas declarações dos alunos que se sentiram importantes diante de um desafio que foi além das tarefas rotineiras da aula. Todos eles puderam experimentar a sensação de expor seus sentimentos por meio de suas próprias obras de arte e, como relatou a estudante Mariana (2º C), que teve *a sensação de ser artista por alguns dias [...] porque é algo que nós não copiamos, mas criamos*. Com esse depoimento percebe-se a grande importância das práticas e de incluir novos desafios na sala de aula e que as atividades artísticas são essenciais nas escolas, pois envolvem o comportamento e os sentimentos de pertencimento e afirmação dos estudantes como construtores e agentes sociais críticos e reflexivos em relação à Arte, à história e às suas próprias ações.

Notas:

1- Candido Torquato Portinari. (1903-1962) O artista pintou quase cinco mil obras, de pequenos esboços a gigantescos murais. Foi o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional. Nascido em uma fazenda de café, no interior de São Paulo, filho dos imigrantes italianos.

2-Salgado Sebastião. Nasceu em Aimorés, Minas Gerais, em 08 de fevereiro de 1944, reside em Paris, onde permanece a maior parte de sua vida. Formado em economia pela Universidade de São Paulo, trabalhou na Organização Internacional do Café em 1973, e trocou a Economia pela fotografia.

3-Ana Mae Tavares Barbosa nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criada em Pernambuco, graduou-se em Direito, carreira que abandonou logo após a formatura. Atualmente, é professora titular aposentada e pesquisadora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). É a principal referência no Brasil para o ensino da Arte nas escolas, tendo sido a primeira brasileira com doutorado em Arte-Educação, defendido em 1977, na Universidade de Boston USA.

4-Professor Robert William Ott (1935-1998). Arte-educador norte-americano. Desenvolveu o método de leitura de imagem, o sistema de crítica artística *Image Watching*. Em 1988 veio ao Brasil ministrar cursos no MAC-USP com o método de análise de imagem.

5-Paulo Freire (1921-1997) Educador brasileiro. Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado Pedagogia Crítica

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares Barbosa. A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. Porto Alegre: Fundação lochpe, 1991.

\_\_\_\_\_. (org.) Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. (org.) Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2005.

BUORO, Anamélia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ/Fapesp/Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Primeiros Passos, Círculo do Livro por cortesia da Editora Brasiliense S.A., São Paulo, 1981.

FREIRE, Paulo. Da leitura da palavra à leitura do mundo. Leitura: teoria e prática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

MARTINELLI, Maria Lucia. 1999. Pesquisa qualitativa – um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

MARTINS, Miriam; PICOSQUI, Gisa; GUERRA, Maria. Didática do ensino da arte: a língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OTT, Robert William. Ensinando Crítica nos Museus. In: BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte- Educação: Leitura no subsolo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 113-141.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação -14. ed. aum.- São Paulo: Cortez, 2005.

## Currículo dos autores:

SILVIA ROSA MARQUES PAULO. Mestranda em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Pós-graduação Lato-sensu – Historia e Teorias da Arte – Modernidade e Pós-modernidade - UEL - Londrina - PR- Graduada pela UMC – SP -Licenciatura em Educação Artística/Habilitação em Artes Plásticas. Professora do EE. Profª Zipora Rubinstein - SP

NORBERTO STORI. Livre Docente em Artes Visuais - Instituto de Artes da UNESP/SP. Mestre e Doutor - Universidade Presbiteriana Mackenzie/Instituto de Artes da UNESP. Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP. Artista Plástico.

PETRA SANCHEZ SANCHEZ. Pós-Graduada em Saúde Pública (USP) com Doutorado em Ciências/ Microbiologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas (USP). Professora titular do Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (SP). Docente e pesquisadora na Universidade Presbiteriana Mackenzie (SP).